

Gestão e Educação Inovadora

“IFSERTÃOPE e o Sertão de Itaparica em prol da consolidação e crescimento da nossa Instituição”

Plano de Trabalho apresentado a Comissão Eleitoral do Campus Floresta, como requisito para inscrição no processo de consulta à comunidade para escolha do diretor geral do Campus Floresta do Instituto Federal Sertão Pernambucano.

Floresta - PE

Novembro / 2023

PLANO DE TRABALHO – GESTÃO 2024 - 2027

Gestão e Educação Inovadora

“IFSERTÃOPE e o Sertão de Itaparica em prol da consolidação do crescimento da nossa Instituição”

Candidato(a): Prof. Msc. Herton Freire Vilarim

Floresta - PE

Novembro / 2023

Sumário

1. Apresentação.....	4
2. Memorial.....	5
3. Propostas e ações da gestão.....	7
3.1. Administração e Planejamento.....	7
3.2. Assistência e Bem-estar do Estudante.....	7
3.3. Ensino, Pesquisa e Extensão.....	10
3.4. Coordenação de Unidade Produtiva.....	17
3.5. Qualidade em Saúde.....	18
4. Considerações Finais.....	19
5. Referências Bibliográficas.....	19

1. Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃOPE foi criado mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina - CEFET Petrolina, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Dentre os Campi que integram atualmente o IF SERTÃO-PE, temos o Campus Floresta. O Campus Floresta está sediado na cidade de Floresta-PE, na Região do Médio São Francisco, mais precisamente na Microrregião de Itaparica. A Microrregião de Itaparica é formada pelos municípios de Belém do São Francisco, Carnaubeira da Penha, Floresta, Jatobá, Petrolândia, Tacaratu e Itacuruba, com uma população total de 102.566 habitantes, estando 56.770 (55,35%) localizados na zona urbana e 45.796 (44,65%) na zona rural (IBGE 2007). Segundo Pacheco (2011), uma das finalidades dos Institutos Federais é a atuação em favor do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania, sendo necessário diálogo vivo com a realidade, buscando a compreensão de seus aspectos essenciais, ou seja, do que existe de universal nessa realidade.

A nossa proposta de candidatura nasce do desejo de uma gestão participativa com todos que compõem o IF SERTÃOPE Campus Floresta, comprometida com a qualidade dos serviços prestados a comunidade interna e externa, buscando a excelência por uma Educação Pública de Qualidade, necessitando do esforço cooperado de todos os membros da comunidade acadêmica. Este documento apresenta um resumo das principais propostas de trabalho da nossa gestão.

2. Memorial

Em sua trajetória o Prof. Herton Vilarim cursou o Ensino Médio na Escola Estadual Deputado Afonso Ferraz e Colégio Diocesano de Floresta, formou-se em 2014 no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da Universidade Federal Rural de Pernambuco na Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Em 2014 foi aprovado no concurso para Professor Substituto do IFSERTÃOPE para o campus Floresta, na área de Informática, onde atuou como docente no curso Médio Integrado de Informática e Superior em Gestão de Tecnologia da Informação, ministrando as disciplinas: i) Programação Web para 4º ano no curso do Ensino Médio Integrado de Informática; ii) Fundamentos de Banco de Dados para o 3º ano no curso do Ensino Médio Integrado de Informática; iii) Introdução à Tecnologia da Informação para o 1º ano no curso do Ensino Médio Integrado de Informática; iv) Fundamentos de Banco de dados para 3º período no curso Superior em Gestão de Tecnologia da Informação; e v) Segurança e Auditoria de Sistemas para 4º período no curso Superior em Gestão de Tecnologia da Informação.

No ano de 2015, foi aprovado no concurso do IFAL para o Campus Maragogi, na área de Informática, onde atuou como docente nos cursos Médio Integrado de Hospedagem e Agroecologia, ministrando as disciplinas: i) Informática Básica no 1º ano no curso de Ensino Médio Integrado em Agroecologia; ii) Informática Básica no 1º ano no curso de Ensino Médio Integrado em Hospedagem; e iii) Informática Aplicada a Hospedagem no 4º ano no curso de Ensino Médio Integrado em Hospedagem.

Continuando sua formação no ano de 2016 cursou a especialização em Engenharia de Sistemas pela Universidade Aberta do Brasil. No mesmo ano foi redistribuído para o IFSERTÃOPE campus Floresta, onde atua até os dias atuais nos cursos médios e superiores. No ano seguinte iniciou o mestrado em Informática Aplicada no Programa de Pós-Graduação Informática Aplicada da Universidade Federal Rural de Pernambuco na área de Engenharia de Software com ênfase em Visualização de Rastreamento de Software.

Atuou de setembro de 2019 a outubro de 2020 como coordenador do curso Superior em Gestão de Tecnologia da Informação, exercendo a função de conselheiro representante

Docente no conselho do Campus Floresta (Concampus) de 2019 a 2021, sendo atualmente coordenador do curso Médio Integrado em Informática e do Laboratório IFMAKER Inovação do Sertão - LISI e vice-líder do Grupo de Pesquisa Educação, Sociedade e Tecnologias Aplicadas.

3. Propostas e ações da gestão

3.1. Administração e Planejamento

- i. Dialogar com os servidores do Campus em relação às decisões que serão tomadas pelo conselho de dirigentes, proporcionando uma Gestão Participativa.
- ii. Solicitar novos códigos de servidores ampliando o quadro para nosso Campus, com o intuito de melhorar funcionamento da instituição.
- iii. Projeto de revitalização da rede de internet do Campus (sede e Escola Fazenda), de modo que esta esteja apta a funcionar adequadamente, atendendo as necessidades atuais e futuras.
- iv. Comunicação interna – planejamento de um projeto institucional visando a aproximação da comunidade acadêmica e a fluidez nas informações administrativas.
- v. Marketing – com o intuito de fortalecer a imagem institucional, propomos a criação de um plano executivo destinado a trabalhar a identidade do Campus Floresta diante da comunidade externa como um todo. Tal plano pressupõe a criação de estratégias de marketing e comunicação com o objetivo de fortalecer o reconhecimento desta Instituição no contexto regional.
- vi. Transparência na execução orçamentária, com reuniões bimestrais com os servidores ligados ao DAP e financeiro para tratar das disponibilidades orçamentárias do Campus.
- vii. Incentivar os servidores técnicos-administrativos a participar dos eventos de capacitação até o limite orçamentário liberado para o Campus.

3.2. Assistência e Bem-estar do Estudante

- i. **Acesso ao Campus** – visando melhorar o acesso dos alunos, servidores e comunidade externa que se desloca ao Campus iremos solicitar a atualização do projeto de bloco pedagógico para viabilizar a cobertura da passarela desde a guarita até o interior do Campus, proporcionando mais conforto a comunidade interna e externa do nosso Campus.
- ii. **Garantia de transporte** – articular e pactuar junto aos governantes da região a garantia do transporte dos alunos oriundos das cidades circunvizinhas.

iii. **Auxílio estudantil** – atuar junto à Reitoria a liberação conforme definido pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – a garantia de programas que promovam a permanência na instituição durante os anos da formação acadêmica. O programa já em execução nesta instituição é composto de uma série de ações e benefícios tais como: auxílio moradia, alimentação e transporte. Solicitaremos a ampliação da quantidade de benefícios e de ações, buscando o acesso a este recurso no início letivo, tentando garantir a mínima evasão nos cursos regulares deste Campus. Iremos ainda incentivar o Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico, já existente no Campus, tem como objetivo viabilizar ações de promoção da saúde, bem como atividades interdisciplinares de natureza preventiva e interventiva que redundará no bem estar biopsicossocial e /ou desempenho acadêmico. Iremos ainda buscar a implantação de programas de inclusão social do discente, tais como:

- **Apoio à diversidade e ações afirmativas:** proporcionar, na vida social e acadêmica do estudante, espaços de reflexão e de ações referentes à diversidade (necessidades específicas, etnia, gênero, religião, orientação sexual, idade) com o objetivo reduzir as discriminações e aumentar a representatividade dos grupos minoritários. Tem ainda como objetivo garantir aos estudantes com necessidades específicas as condições legais e adequadas a fim de facilitar o processo de ensino aprendizagem, a convivência com a diversidade e o desenvolvimento profissional. Tais ações devem ser subsidiadas pelas demandas apresentadas pelo NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas).

- **Incentivo à participação político-acadêmica:** realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante. Deve estimular à representação discente (através da formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos), bem como garantir o apoio à participação dos mesmos em eventos internos, locais, regionais, nacional e internacional de caráter sócio-político. Com a representatividade no âmbito do grêmio e centro acadêmico, integraremos a participação do aluno numa gestão democrática.

- **Incentivo a cultura, esporte e lazer:** tem por finalidade garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições para a prática da cultura esportiva, do

lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã.

- iv. **Dificuldade de estágio** – traçar estratégias com os produtores locais para a viabilização dos estágios na área de agropecuária, até a estruturação da fazenda.
- v. **Projetos de ampliação** – atuar junto a PROAD para a proposição de novos projetos para ampliação da estrutura física do Campus (novas salas de aulas, ampliação da parte administrativas, dentre outros) e buscar meio para a sua execução, seja por orçamento institucional seja por verbas de emendas parlamentares.
- vi. **Papel do Instituto** – inserção do Instituto no contexto da educação de Floresta, atuando junto com a Gerencia Regional de Educação (GRE) parcerias para apresentamos o potencial institucional do Campus.
- vii. **Núcleo de Apoio para Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)** – setor articulador de ações que permitam o acesso (em todos os sentidos), a permanência e, também, a possibilidade de formação e inserção profissional qualificada de pessoas com deficiências (sejam elas física – de locomoção, visual, auditiva – ou intelectual), bem como daquelas com transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação. Propomos a viabilização das seguintes ações:
 - i. Realizar diagnóstico da realidade local para levantamento de demandas.
 - ii. Mapear a Microrregião atendida pelo Campus Floresta objetivando conhecer as necessidades educacionais específicas da comunidade.
 - iii. Promover ações de sensibilização para a comunidade acadêmica – docentes, educandos e corpo técnico.
 - iv. Promover ações de sensibilização para serem realizadas na comunidade externa.
 - v. Criar grupos de discussão e ação voltados para as necessidades específicas identificadas pelo levantamento.
 - vi. Estabelecer parcerias com órgão públicos e/ou privados para subsidiar a produção/reprodução de materiais específicos (como material em Braille ou texto ampliado).
 - vii. Incentivar a capacitação dos membros do NAPNE.
 - viii. Estabelecer Programa de Formação Inicial e Continuada para os membros do NAPNE.
 - ix. Estabelecer agenda de Formação Inicial e Continuada para todos os servidores.

- viii. **Adequação dos laboratórios e insumos** – por meio dos projetos de ampliação e reforma do Campus, buscaremos adequação dos laboratórios já existentes com o intuito de nos adequar as necessidades de alocação da quantidade de alunos atual de nossa instituição, bem como as necessidades estruturais de acordo com as normas de segurança. Ainda, com o fortalecimento do setor de compras, buscaremos agilizar os processos de aquisição de insumos para o desenvolvimento pleno das atividades práticas. Por meio destas práticas, iremos também proporcionar o apoio às atividades práticas desenvolvidas na fazenda escola por meio de análises laboratoriais.
- ix. **Núcleo de Música:** aquisição de novos equipamentos para adequação do ambiente do núcleo de música e manutenção dos instrumentos musicais do Campus.
- x. **Alimentação:** buscar estratégias para garantir a execução do PNAE visando o fornecimento de lanches para os estudantes nos turnos de funcionamento da instituição.
- xi. **Refeitório:** buscar por meio licitatório o pleno funcionamento do refeitório para o funcionamento de refeições aos estudantes com vulnerabilidade econômica e aos alunos que estarão no contra turno escolar.
- xii. **Ambiente de descanso:** viabilizar por meio de reorganização de espaços com as novas construções previstas ou por meio de novos projetos um ambiente para o descanso dos alunos que necessitem permanecer no Campus mais de um turno.

3.3. **Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Ensino, pesquisa e extensão se caracterizam como pilares estruturantes do IF Sertão-PE, tendo esta entidade a obrigação de fortalecer ações articuladas com o intuito de viabilizar a promoção do desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, formando pessoas capazes de transformar a sociedade.

O ensino deverá criar estruturas inovadoras visando a formação discente enquanto cidadão, além da capacitação profissional, contemplando políticas junto à comunidade interna e externa, de modo que as ações e planos estratégicos visam integrar os atores envolvidos na construção do ensino-aprendizagem, e se dá desde a atuação docente até a formação do discente; A pesquisa, articulada com as ações de ensino, necessita obter maior fôlego investigativo, expresso principalmente pelo fortalecimento das estruturas físicas utilizadas

nos programas e projetos de pesquisa, bem como um direcionamento mais claro para a ação docente em tais processos, cujo produto social seja objeto de qualquer estudo; e a extensão reveste-se de importância peculiar, pela característica de elo entre possibilidade de atendimento de demandas da comunidade e resultados oriundos das ações de ensino e pesquisa formando uma conexão primordial para romper parte dos possíveis distanciamentos com a comunidade, viabilizando avanços nas questões profissionais e na disseminação de avanços tecnológicos. Esses eixos isolados não produzem resultados inovadores.

Nesta perspectiva, iremos apresentar ações e planos de ação com o objetivo de fomentar o desenvolvimento dos pilares de nosso Campus.

- i. Incentivar a avaliação dos cursos existentes e oferta de novos cursos de acordo com as necessidades da região na qual estamos inseridos;
- ii. Rediscutir a proposta político-pedagógica da instituição de forma a definir quais os temas que a comunidade escolar deve privilegiar em suas respectivas ações de didático-pedagógicas;
- iii. Incentivar a formação de grupos de estudos interdisciplinares, nas quais discentes e docentes possam participar ativamente no processo de construção do conhecimento;
- iv. Possibilitar maior integração do corpo docente em torno de projetos e práticas pedagógicas transversais e integradoras;
- v. Incentivar a criação de núcleos interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento de métodos e técnicas pedagógicas que possam ser levadas a outras realidades escolares da região;
- vi. Incentivar uma política sistemática de formação continuada, viabilizando uma contínua e atualizada formação pedagógica ao corpo docente;
- vii. Viabilizar a participação dos docentes em eventos técnicos e científicos específicos da sua área de atuação, objetivando sua reciclagem e atualização contínua;
- viii. Incentivar a integração os técnico-administrativos (pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, assistentes de alunos, bibliotecário, psicólogo, assistente social, etc.) em projetos voltados para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- ix. Incentivar projetos de incentivo a leitura em parceria com a biblioteca do campus;
- x. Fazer um levantamento dos problemas didáticos-pedagógicos que contribuem na evasão escolar, objetivando diminuir o número de alunos desistentes;

- xi. Planejar e promover eventos integrando as coordenações de curso, de extensão e de pesquisa, de forma a desenvolver eventos que relacionem ativamente atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- xii. Melhorar as condições infra-estruturais dos laboratórios já existentes e promover uma discussão sobre a possibilidade de implementação de outros laboratórios, de modo a melhorar a relação entre teoria e prática nas diversas áreas, níveis e modalidades de ensino;
- xiii. Melhorar as condições infra-estruturais das salas de aula, privilegiando a incorporação de equipamentos tecnológicos nesses ambientes, constituindo, assim, em espaços educacionais atualizados com as demandas e exigências do processo de ensino-aprendizagem no século XXI;
- xiv. Possibilitar ao aluno a associação da teoria à prática nas Unidades de Ensino e Produção – UEP's (Fazenda Escola e Laboratórios) as quais se relacionam com diversas atividades determinadas pelo catálogo nacional de cursos;
- xv. Promover ao corpo docente, momentos de capacitação pedagógica, didática, atualização de diretrizes de ensino, temas transversais e políticas de inclusão;
- xvi. Discutir de forma democrática e aberta os interesses da sociedade, através dos seguintes eixos norteadores Ensino, Pesquisa e Extensão explícitos no PDI;
- xvii. Promover a articulação do processo de avaliação de cursos juntamente com as respectivas Coordenações e Colegiados e Comissão Própria de Avaliação – CPA, partindo dos relatórios emitidos por comissões externas de avaliação realizadas anteriormente;
- xviii. Promover a tomada de decisão de forma descentralizada, quanto ao orçamento destinado as atividades de ensino e fomentar momentos de discussão junto às coordenações para definição das prioridades;
- xix. Integrar o planejamento de cursos FIC à rotina de planejamento institucional da gestão de ensino permitindo um planejamento da demanda anual de oferta de cursos com foco na área de abrangência institucional;
- xx. Promover o seminário anual de integração com foco no levantamento das demandas regionais por capacitação/formação continuada de servidores públicos, municipais: mobilizar os diversos setores das comunidades que se encontram dentro da área de abrangência do IF – Campus Floresta, no sentido de ouvir as necessidades/mapear as demandas e utilizar esse mapeamento como subsídio para planejar a oferta anual dos cursos;

xxi. Destinar um percentual de recursos financeiros do orçamento anual a fim de possibilitar o planejamento de aquisições diversas para o fortalecimento das ações da Coordenação de FIC: dar visibilidade aos cursos que serão ofertados ao longo do ano, criando-se condições de realizar previsão orçamentária para a efetivação das propostas.

A pesquisa e inovação se caracterizam com estratégias para a realização de pesquisas aplicadas, estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, de forma a estender seus benefícios à comunidade, além de realizar ações para difundir a investigação em todas as ofertas educacionais como elemento formador da educação de qualidade e associá-la com o desenvolvimento socioeconômico regional. Ainda agregar valor à produção do conhecimento científico e tecnológico, ao apoiar e estimular a transferência de tecnologia, estabelecer parcerias para captação de recursos e apoiar o fortalecimento do processo de desenvolvimento tecnológico do país, em acordo com as políticas públicas e a legislação.

Neste contexto, as ações e planos estratégicos que serão fomentados para o desenvolvimento da pesquisa e inovação do Campus Floresta:

- i. Estimular a obtenção de recursos via financiamento dos órgãos ou agências de fomento, estimulando o acesso e parcerias com o setor produtivo e com outras instituições, possibilitando o aumento da visibilidade em algumas iniciativas estratégicas para viabilizar a pesquisa no Campus;
- ii. Estimular a formação de grupos de pesquisa que favoreçam o fortalecimento da área específica de conhecimento, bem como a articulação entre as diversas áreas;
- iii. Priorizar a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento;
- iv. Implantar e gerenciar cursos que tem por objetivo o treinamento profissional, a formação de recursos humanos qualificados com vistas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico;
- v. Ampliar a estrutura física do IFSertãoPE Campus Floresta, viabilizando o fortalecimento da pesquisa para assegurar o desenvolvimento necessário ao aprimorando dos programas de iniciação científica e tecnológica. Permitirá ainda a execução das análises laboratoriais, assistência técnica, tutoria, transferência de tecnologia para comunidade externa e interna e a estruturação da fazenda escola onde serão realizadas as pesquisas de campo. Isso fomentará a relação entre ciência, tecnologia e cultura, levando em conta as especificidades local.

- vi. Incentivar a submissão de propostas de projetos PIBIC, PIBIC Jr dentre outras visando a ampliação no número de bolsas para os nossos alunos.
- vii. Incentivar a participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos nos programas de Pós-Graduação;
- viii. Viabilizar e ampliar o intercâmbio científico, tecnológico e acadêmico, a mobilidade de discentes, docentes e pesquisadores, a cooperação técnica e troca de tecnologias desenvolvendo ações de fomento às políticas de internacionalização do Campus e por consequência do Instituto;
- ix. Promover a integração entre discentes e docentes da Instituição e de outras entidades de pesquisa, mediante a apresentação e divulgação dos trabalhos de pesquisa, iniciação científica e tecnológica. Ampliar a socialização e a divulgação interna e externa dos resultados da produção científica do Campus Floresta em congressos, fóruns, revistas, seminários entre outros;
- x. Estimular o desenvolvimento de projetos de patentes e a busca de parcerias com setores empresariais, governamentais e não governamentais, na implantação de projetos cooperativos de desenvolvimento científico, tecnológico e transferências de tecnologias;
- xi. Proporcionar ações conjuntas entre os pesquisadores do nosso Campus e os demais bem como com as demais IES, de modo a fortalecer os grupos de pesquisa;
- xii. Aprimoramento dos sistemas de comunicação entre pesquisadores, utilizando tecnologia da informação e convergências de mídias digitais;
- xiii. Implantar programas, projetos e infraestrutura de empreendedorismo e inovação (Hotel de Projetos, Escritório de Patentes, Empresas Júnior, arranjos produtivos locais e seus correlatos);
- xiv. Estímulo à participação em eventos e ao intercâmbio entre pesquisadores;
- xv. Dialogar junto a comunidade acadêmica a utilização da Carga horária de professores colaboradores e envolvidos em projetos de inovação tecnológica no PIT/RIT;
- xvi. Fomentar ações de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia através de cursos, palestras, disciplinas e workshops;

- xvii. Incentivar a realização de palestras relacionadas ao tema para os servidores do Campus e de eventos para a divulgação da Inovação Tecnológica e sua importância;
- xviii. Incentivar junto aos Colegiados e Conselho Superior a inclusão da disciplina Inovação Tecnológica nos cursos superiores;
- xix. Apoiar os pesquisadores, alunos e técnico-administrativos a desenvolver projetos em parceria com indústria que resultem em inovação e proteção da propriedade industrial;
- xx. Fomentar a criação do Laboratório de Inovação e Extensão LIE – programa orientado por professores visando estimular os alunos a desenvolver pesquisa e realizar atividades de extensão como assessoria, capacitação, tutoria, dias de campo entre outros. Além de fornecer condições para o desenvolvimento de ideias de negócios apoiadas pela Incubadora do Semiárido –ISA.
- xxi. Fomentar as ações no laboratório IFMAKER –LISI (Laboratório de Inovação do Sertão de Itaparica) que atualmente coordeno, que foi resultado da submissão do projeto junto a SETEC com o investimento cerca de R\$ 450.000,00 (sala, mobília e equipamentos). O projeto visa proporcionar a disseminação dos princípios que norteiam o ensino *maker*, auxiliando o corpo técnico da instituição no desenvolvimento da cultura *learning by doing* e permitindo que o aluno seja o protagonista no processo de ensino/aprendizagem.

Entende-se por extensão toda e qualquer atividade educacional, científica e cultural que, articulada com o ensino e com a pesquisa, leva o IFSertãoPE a interagir com a sociedade por intermédio dos seus corpos docente, técnico e discente, ou ainda como a atividade que amplia a transmissão e aplicação do conhecimento para além da sala de aula. Tendo em vista que o processo de educação está consolidado em três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo estes três pilares indissociáveis e sem hierarquização, pois os três estão interconectados, sendo a extensão o eixo que une ensino e pesquisa em prol da comunidade, levando ambos para o acesso da sociedade para sua melhoria. Para o desenvolvimento de nosso Campus propomos as seguintes ações:

- i. Melhorar a articulação com o financeiro para execução de projetos de eventos ou de extensão para aquisição dos recursos solicitados em tempo hábil;
- ii. Maior incentivo para os professores concorrerem a bolsas PipBEX, bem como lutar pelo aumento do número de bolsas para o nosso Campus;

- iii. Buscar e proporcionar um contato maior com as empresas parceiras de estágio, com o intuito de estreitarmos os laços e apresentar a importância do estágio na formação do aluno;
- iv. Desenvolvimento Tecnológico: incentivar projetos de pesquisa aplicada no desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico de produtos, processos bem como a prestação de serviços em parceria com instituições públicas ou privadas nacionais e internacionais com interface de aplicação no mundo produtivo;
- v. Projetos Sociais: estimular o desenvolvimento de projetos que representam soluções para inclusão social, relações etno raciais, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;
- vi. Estágio e Emprego: iremos proporcionar junto às empresas e empreendedores da região atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização pedagógica e administrativa dos mesmos. Ainda, buscaremos demandas de emprego junto às empresas ligadas aos cursos ofertados no âmbito técnico e superior;
- vii. Cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada – FIC: estimular a oferta de ações pedagógicas de caráter teórico e prático, presencial ou à distância planejado para atender demandas da sociedade, visando o desenvolvimento a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos e oferta não regular;
- viii. Projetos Culturais Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos: Compreende ações referentes a eventos técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna; onde estes eventos sejam realizados em 2 semanas multidisciplinares semestrais com o objetivo de condensarmos os eventos anuais do Campus;
- ix. Visitas Técnicas: incentivar a realização de visitas técnicas promovendo uma maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho; difundindo e aplicando dos conhecimentos.
- x. Acompanhamento de egressos: fomentar o desenvolvimento de ações que viabilizem o acompanhamento profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão;

3.4. Coordenação de Unidade Produtiva

A Coordenação de Unidade Produtiva é responsável por gerir e estruturar a Fazenda-Escola do Campus Floresta, contando atualmente com um agrônomo, uma médica veterinária, um zootecnista e dois técnico agrícola. Sendo necessária uma maior atenção das políticas de gestão da instituição para o fortalecimento da nossa Escola Fazenda e das atividades de pesquisa, ensino e extensão realizadas neste ambiente. Para que isso ocorra serão necessários grandes investimentos que devem ser conquistados com a união de forças de todos os gestores para que a Fazenda Escola possa ser estruturada e ela possa crescer juntamente com o IFSERTÃOPE Campus Floresta.

Demandas iniciais do Setor:

- i. Perfuração de um poço na Fazenda para irrigação;
- ii. Elaboração dos projetos arquitetônicos que serão implantados na Fazenda e buscar orçamento e financeiro para a execução por meio da Instituição ou de emendas parlamentares com os governantes da região;
- iii. Atualizar a composição do Conselho Diretor da Fazenda e realizar reuniões periódicas de acordo com Resolução/Normativa aprovada no CONCAMPUS visando que as decisões sejam de forma participativas.
- iv. Buscar estratégias para incentivar a execução e/ou criação de projetos elaborados para Fazenda;
- v. Incentivo e apoio aos docentes para realização das aulas práticas na Fazenda;
- vi. Incentivos aos docentes para realização de pesquisas na Fazenda;
- vii. Incentivar, por do setor de compras e licitação proporcionar a facilitação e eficiência nas compras realizadas pelo setor;
- viii. Acompanhar a construção do Centro de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos e da Unidade Irrigada de Produção de Palma Forrageira e incentivar o desenvolvimento de ações que contribuam na formação técnica dos nossos estudantes e na melhoria do rebanho e no fortalecimento do arranjo produtivo da caprinovinocultura.

3.5. Qualidade em Saúde

A assistência integral à saúde visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde da comunidade discente (como exemplos: campanhas de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional). O Campus, por meio do seu setor de saúde deverá buscar a criação de convênios com o Sistema Único de Saúde (SUS), ou serviços alternativos, para o encaminhamento de usuários que necessitem de assistência à saúde de nível mais complexo.

A saúde do servidor é um fator importantíssimo para o desenvolvimento de suas atividades laborais e para o sucesso do meio onde este está inserido. Assim, se faz necessário a implantação de ferramentas que proporcionem ao servidor melhoria na qualidade de vida no trabalho. As ações propostas são:

- i. Dialogar com o Conselho de Dirigentes para a criação/atualização do plano de atenção aos servidores para a realização de exames médicos periódicos.
- ii. Fomentar atividades laborais no Campus para os servidores.
- iii. Ampliar os espaços de lazer no Campus.
- iv. Incentivar para a participação nos jogos entre os servidores.
- v. Buscar parcerias junto a academias, clínicas e centros ligados a saúde, para que os servidores do Campus tenham desconto ou tarifas reduzidas na contratação de serviços.
- vi. Projeto Valorizando o servidor – incentivar a criação do projeto que vise integração dos servidores recém-chegados, favorecendo a motivação, reforço da autoestima individual e coletiva e a oportunidade dos integrantes de reconhecer seus potenciais e capacidades para melhor relacionamento com os outros. Desta forma, preveniremos agravos e promovendo a saúde física e mental.
- vii. Calendário de palestras – fomentar a criação de um calendário de palestras que abordem temas relacionados como Saúde ocupacional, Saúde suplementar, Prevenção de Riscos, Segurança do Trabalho, Psicologia, Nutrição, dentre outros.
- viii. Buscar parcerias internas e externas para atendimento a demandas multiprofissionais da área de saúde;
- ix. Construir a “sala dos servidores”, um espaço para todos usufruírem e que possa gerar uma integração da equipe, com um ambiente propício para o descanso,

incluindo uma sala de estudos, banheiros com vestiário, computadores com acesso à internet, um espaço para o cafezinho e a área reservada para os fumantes.

4. Considerações Finais

A nossa proposta apresenta nossos anseios e nossa convicção institucional, estando ainda aberta a modificação mediante os encontros que serão proporcionados durante a campanha ou ainda durante a execução da gestão. Convidamos a todos que acreditam nesta proposta, a se unirem a nossa luta em prol da consolidação e crescimento do IFSERTÃO Campus Floresta.

5. Referências Bibliográficas

IBGE, *Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil*, 2007.

PACHECO, E. *Institutos Federais – Uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Editora Moderna. São Paulo, 2011.